

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

ABRIL DE 1997 A MARÇO DE 1998

<i>Autora</i> ALESSANDRA ARCE	Jardineira, Tia ou Professorinha: A Realidade dos Mitos
----------------------------------	--

<i>Data da defesa</i>	<i>Resumo</i>
04/97 <i>Orientadora</i> Profª Drª Eurize Caldas Pessanha (UFMS) <i>Banca Examinadora</i> Profª Drª Eurize Caldas Pessanha (UFMS) Profª Drª Ângela Maria Monjardim (UFES) Profª Drª Ana Maria Gomes (UFMS)	<p>A presente dissertação possui como objeto de estudo o profissional que atua com crianças menores de 0 a 6 anos nas pré-escolas do Brasil, com o objetivo de analisar a construção da imagem de como deve ser este profissional, que tem transitado entre os termos do título deste trabalho: Tia, Jardineira e Professorinha. As categorias gênero e mito foram as utilizadas para a realização das análises. A investigação adotou uma sequência que passou pelo levantamento dos estudos a respeito da feminização do magistério no Brasil, seguido de uma pesquisa da história da mulher desde a idade média até o início do século XX. Seguindo estas primeiras etapas foi feita a análise da inclusão dos preceitos apresentados pelos itens anteriores no discurso dos principais teóricos da educação infantil (Froebel e Montessori) a respeito de como deveria ser este profissional. E, por fim, foi analisada a história do atendimento pré-escolar no Brasil nas décadas de 70 e 80, tentando-se desvelar como as determinações de gênero e os mitos se faziam presentes no cotidiano dos profissionais que atuam com crianças menores de 6 anos. Para tanto foram analisados documentos dirigidos a estes profissionais que continham orientações de como estes deveriam realizar o trabalho em sala de aula. Os documentos selecionados foram elaborados durante as décadas de 70 e 80. As análises realizadas nesta dissertação levaram à conclusão de que, a todo momento, tem-se reforçado a imagem do profissional para a educação infantil através da mulher "naturalmente" educadora nata, passiva, paciente, amorosa, que sabe agir com bom-senso, é guiada pelo coração, em detrimento da formação profissional. A não valorização salarial, a inferioridade perante os demais docentes, a vinculação do seu trabalho com o doméstico, o privado e a deficiência na formação aparecem como resultado desta imagem, que traz na sua base as determinações de gênero e a divulgação de uma figura mistificada deste profissional, que não consegue se desvincular dos mitos que interligam a mãe e a criança.</p>

Autora
JACIRA HELENA
DO VALLE PEREIRA

Migração de Estudantes na Fronteira do Brasil com o Paraguai

Data da Defesa
04/97

Orientadora
Profª Drª Dorothy Rocha
(UFMS)

Banca Examinadora
Profª Drª Dorothy Rocha
(UFMS)
Profº Dr. Gilberto Luiz Alves
(UFMS)
Profº Dr. Virgílio Alvarez
Aragón (UnB)

Resumo

O objetivo principal desta dissertação é analisar as razões da migração de estudantes residentes em Pedro Juan Caballero, Paraguai, para Ponta Porã, Brasil. Pretende-se saber por que as respectivas famílias optaram pela escola pública brasileira de 1º grau. Este estudo se desenvolveu através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Os dados foram coletados através de observações e de entrevistas semi-estruturadas. A suposição de que os estudantes eram paraguaios não se confirmou. A amostra analisada apontou que, na sua maioria, pelo menos um dos pais possuía nacionalidade brasileira, e estes registraram seus filhos no Brasil, os quais estudam nas escolas públicas de Ponta Porã. O motivo determinante desse fato é a precária condição econômica da família e as vantagens que a escola pública de Ponta Porã oferece: merenda, materiais didáticos, assistência odontológica e oftalmológica, e não-exigência de uniforme e de qualquer ajuda financeira. Verificou-se também, neste estudo, que a incipiente democracia e a atual estrutura econômica do Paraguai farão com que a escola pública brasileira continue exercendo o seu fascínio sobre as famílias residentes em Pedro Juan Caballero, cujas rendas não chegam sequer a um salário mínimo.

Autora
MAGDALENA
FERNANDES DA SILVA

O Verde na Educação Ambiental

Data da Defesa
05/97

Orientadora
Profª Drª Fani
Goldfarb Figueira (UFMS)

Banca Examinadora
Profª Drª Fani
Goldfarb Figueira (UFMS)
Profª Drª Lígia
Regina Klein (UFPR)
Profª Drª Ana Lúcia
Farah Valente (UFMS)

Resumo

Muitos educadores têm alertado quanto à falta de consistência teórica na prática da educação ambiental, carente muitas vezes de uma abordagem que analise a questão ecológica enquanto uma questão humana. É o que me propus fazer neste trabalho, tendo como referência o homem como um ser histórico que, no processo de construir-se a si mesmo através do trabalho, constrói também a natureza que lhe é necessária. Para a elucidação dos princípios e objetivos em que se baseiam as propostas de maior consenso do ecologismo, foram utilizados documentos oficiais emitidos por organismos da ONU, particularmente os compromissos firmados nas conferências internacionais, além de outros de responsabilidade de organizações não governamentais de âmbito mundial de ampla aceitação. Para a compreensão da natureza enquanto mercadoria e meio de produção incorporados aos objetivos do capitalismo, bem como do ideário da sociedade burguesa que a legitima, foram utilizados textos clássicos e de autores contemporâneos.

<i>Autor</i> IVO LEITE FILHO	O Clube de Ciências e Cultura Paiaguás como experiência da Iniciação Científica no Ensino de 1º e 2º Graus
---------------------------------	---

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 05/97</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora</i> Profª Drª Angela Maria Zanon (UFMS)</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Profª Drª Angela Maria Zanon (UFMS) Profª Drª Maria Cecília Sanches Teixeira (USP) Profº Dr. Vicente Fidélis de Ávila (UCDB)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O presente trabalho discute a fundamentação teórica-experimental entre situações-problemas e a construção das suas soluções no cotidiano escolar, vivenciadas através de atividades de iniciação científica no ensino de 1º e 2º graus. A análise partiu da experiência do Clube de Ciências e Cultura Paiaguás inserido na EEPSPG Arlindo de Andrade Gomes em Campo Grande-MS, no período de 1988-1994 e que descreveu um ambiente diferente de muitos outros, devido à dinâmica de atividades de iniciação científica: projetos de pesquisas, publicações de resumos, feiras nacionais e internacionais de ciências e tecnologia, e pesquisas desenvolvidas coletivamente; culminando como uma das 16 escolas brasileiras com propostas pedagógicas inusitadas e reconhecida pelo CENPEC-UNICEF, em 1994. É possível desenvolver projetos de pesquisas no ensino fundamental e médio? Quais as características motivadoras de pesquisas no ensino de 1º e 2º graus? Qual a relação entre produção científica e o cotidiano escolar? Qual a contribuição efetiva dada pelo CCC Paiaguás para os problemas intra-escolares? Estas são algumas das perguntas respondidas nesta pesquisa.</p>
---	---

<i>Autora</i> CLÁUDIA REGINA DE BRITO	Escola de Japoneses: Educação e Etnicidade em Mato Grosso do Sul
---	---

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 08/97</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora</i> Profª Drª Ana Lúcia E. F. Valente (UFMS)</p> <p style="text-align: center;"><i>Co-Orientadora</i> Profª Drª Neusa de Gusmão (UNICAMP)</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Ana Lucia E. F. Valente (UFMS), Neusa Maria M. de Gusmão (UNICAMP), João Baptista Borges Pereira (USP), Gilberto Luiz Alves (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O objeto de nossa pesquisa é a Escola Visconde de Cairu, criada no início do século, por imigrantes japoneses, para atender à própria demanda de escolarização. Definimos três objetivos para a viabilização e construção deste objeto: a recuperação da história da Instituição escolar a partir de depoimentos dos pioneiros e descendentes da colônia de japoneses em Campo Grande; a contextualização histórica dos principais momentos vividos pela escola, e a discussão da maneira como os processos de construção da etnicidade permeiam a trajetória desse grupo de imigrantes. Para a pesquisa foram utilizadas fontes primárias e secundárias escritas, bem como foram coletados depoimentos de japoneses e descendentes. Os resultados mostram que a construção da etnicidade foi possível de ser alinhavada, através da integração de dados obtidos do singular com o universal, que tem sua expressão acabada no modo de produção capitalista.</p>
---	--

Autora
EDERLY T.
LOUREIRO DAL MORO

História, Discurso Político e Realidades do Processo de Integração do Portador de Deficiência Auditiva em Campo Grande-MS

Data da Defesa
08/97

Orientador
Prof^a Dr^a Idinaura
Aparecida Marques

Banca Examinadora
Idinaura Ap. Marques
(UFMS), Eulália Fernandes
(UERJ) e Antonio C. M.
Osório (UFMS)

Resumo

A presente dissertação originou-se da experiência da autora com as realidades da Educação Especial no Ensino Fundamental de Portadores de Deficiência Auditiva, e do interesse em equacionar problemas enfrentados pelos profissionais da área. Os princípios da integração social norteando a Política Nacional de Educação Especial constituíram referências básicas para a pesquisa. Constatou-se que em Campo Grande há portadores de deficiência auditiva fora da escola e que se pretende realizar a integração social dos mesmos no ensino regular sem possuir ainda pessoas e equipamentos necessários para que se realize essa inclusão. O exame da história da Educação Especial no Estado e o contato com os diferentes sujeitos desse processo mostrou a persistência de situações que favorecem a solução de continuidade de projetos e programas de integração social sob responsabilidade de órgãos educativos públicos. Detectou-se impasses políticos, sociais e educativos na educação, quando se analisou as condições em que está se dando o encaminhamento para o ensino regular dos educandos portadores de necessidades especiais. Inúmeras instâncias de atendimento público ao portador foram criadas e desmanteladas nos últimos quinze anos de Política Nacional de Educação Especial no Mato Grosso do Sul, dificultando uma avaliação dos resultados alcançados pelos profissionais da área em relação aos princípios macros da Política Nacional. O sucesso da integração social do portador de deficiência auditiva, está na dependência de decisões políticas em favor da capacitação de pessoal, da consolidação de serviços básicos de atendimento educacional em todo o Estado e na dependência da ruptura com o preconceito em relação aos portadores e à própria Educação Especial. Parcerias mais permanentes entre o pessoal de saúde e educação em torno das causas dos educandos portadores de necessidades especiais em geral são desejáveis. Programas mais agressivos de compatibilização dos direitos sociais e civis dos portadores com as decisões estaduais em matérias de educação são necessários para que haja integração social com justiça, dignidade, integridade, solidariedade e cidadania.

Autor
JOSÉ MANFROI

A Missão Salesiana e a Educação

Data da Defesa
09/97

Orientador
Prof^o Dr. David
Victor-Emmanuel Tauro

Banca Examinadora
Prof^o Dr. David
Victor-Emmanuel
Tauro (UFMS)
Prof^o Dr. José Claudinei
Lombardi (UNICAMP)
Prof^o Dr. Gilberto
Luiz Alves (UFMS)
Prof^o Dr. Valmir
Batista Corrêa (UFMS)

Resumo

O objetivo de análise desta dissertação é a atuação da Missão Salesiana em Corumbá através de duas instituições escolares de 1^o e 2^o Graus: 0 Colégio Santa Teresa e a Cidade Dom Bosco no período de 1899 a 1996. O levantamento das partes bibliográficas e documental, assim como o material colhido sob forma de depoimento e entrevistas, deu origem a uma exposição do Sistema Preventivo de Dom Bosco no contexto sócio-político e religioso de seu tempo, que permite entender a especificidade do projeto do fundador da obra salesiana. Em seguida são reconstruídas as grandes linhas da trajetória dos salesianos e de sua atuação no Brasil e mais precisamente no Estado de Mato Grosso do Sul. Os interesses envolvidos neste empreendimento e a forma de atuação dos salesianos no Estado são também explicitados. Finalmente, após estudo detalhado das duas instituições, mostra as semelhanças e diferenças entre os dois projetos, faz o confronto destes com o projeto original do fundador, analisa os resultados e o impacto provocado na Sociedade de Corumbá ao longo da história. Analisa sobretudo, a capacidade demonstrada pelos salesianos ao longo do século, na superação das contradições internas, conseguindo de um lado preparar e influenciar as elites, e do outro, atender a população marginalizada de Corumbá.

<i>Autora</i> LUCIMAR ROSA DIAS	Diversidade Étnico-Racial e Educação Infantil. Três Escolas, Uma Questão, Muitas Respostas
------------------------------------	---

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 09/97</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora</i> Profª Drª Ana Lúcia E. F. Valente</p> <p style="text-align: center;"><i>Co-Orientadora</i> Profª Drª Neusa Maria Mendes de Gusmão</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Profª Drª Neusa Maria Mendes de Gusmão (UNICAMP) Profª Drª Eurize Caldas Pessanha (UFMS) Profº Dr. Helio Santos (UNICAMP)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O objeto deste trabalho é o cotidiano da pré-escola e a maneira como nele se expressam as relações raciais existentes entre negros e brancos na sociedade brasileira. Emprega-se a concepção de cotidiano como espaço não dissociado da história, cuja análise se legitima quando são superadas as balizas do pensamento ali construídos.</p> <p>O tema é tratado com as lentes de quem vê essa sociedade sedimentada em visões racistas e de classe. São essas duas dimensões - raça e classe - que articuladas com a noção de cultura, observação e análise da educação infantil nos permitem avaliar as possibilidades existentes nesse espaço contraditório para a construção de relações menos conflituosas.</p> <p>Priorizamos a utilização de procedimentos antropológicos, três escolas de Campo Grande/MS foram tomadas como locus de nossa investigação. Desse processo inconcluso por sua riqueza e indeditismo emergem várias perguntas sobre o tratamento que pode vir a merecer a discussão da questão racial entre crianças de cinco e seis anos.</p>
--	--

<i>Autora</i> MÔNICA SCHARTH FÉO RIBEIRO	Um Estudo Sobre a Consciência Fonológica em Crianças de Pré-Escola
--	---

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 11/97</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientador</i> Profº Dr. Dercir Pedro de Oliveira</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Profº Dr. Pedro Caruso (UNESP) Profª Drª Élcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O presente estudo teve como objetivo verificar os efeitos de um programa de intervenção pedagógica que visa ao desenvolvimento da consciência fonológica, isto é, a habilidade de refletir e manipular os sons da fala, entendida como importante no processo da aprendizagem do sistema alfabético de leitura e escrita.</p> <p>O programa foi desenvolvido no nível do pré-escolar, classe de pré-alfabetização, de uma escola da rede pública, com crianças pertencentes às camadas da população menos favorecidas, economicamente.</p> <p>As dezessete crianças da classe foram divididas em dois grupos: um experimental, que teve experiências claramente favoráveis à conscientização dos sons e o outro de controle, que participou de outras atividades pedagógicas planejadas com objetivos diferentes das desenvolvidas com grupo de intervenção pedagógica que visava à conscientização.</p> <p>Para o alcance de nossos objetivos, avaliamos todas as crianças quanto ao nível de conscientização fonológica da mesma forma, antes e depois da execução do programa de intervenção.</p> <p>Concluímos que o programa de intervenção pedagógica desenvolvida influi no desenvolvimento da consciência fonológica das crianças que dele participaram.</p>
---	--

<p><i>Autora</i> DIRCE NEI TEIXEIRA DE FREITAS</p>	<p>A Gestão Educacional na Interseção das Políticas Federal e Municipal</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa</i> 11/97</p> <p><i>Orientadora</i> Prof^ª Dr^a Ester Senna</p> <p><i>Banca Examinadora</i> Prof^ª Dr^a Sônia Zákia Lian Sousa (USP) Prof^º Dr. Helder Baruffi (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>Analisa-se, neste trabalho, a gestão educacional que se produziu na interseção das políticas federal e municipal de educação, no município de Dourados-MS, no período de 1993 a 1996. Coordenando as dimensões nacional e local, as perspectivas de sistema e de instituição escolar, os momentos de proposição e de implementação de políticas educacionais, discute-se a relevância atribuída à “reordenação” da gestão educacional, nos anos 90, nas políticas educacionais federal e municipal. A partir da análise de fontes primárias (documentos oficiais federais e municipais, publicados e não-publicados), dados estatísticos e da aplicação de questionário e ficha de coleta de dados, questiona-se a congruência dessa “reordenação” para os proclamados objetivos de equidade e qualidade de ensino, em razão da sua redução à dimensão do político-institucional e administrativo. Apontam-se os reflexos da política federal de educação, na instância municipal, bem como os nexos entre as políticas educacionais desenhadas por essas instâncias. Explicita-se o significado particular que a “reordenação” da gestão educacional adquire no nível local, inclusive no interior da instituição escolar municipal. Conclui-se que, na interseção do federal e do municipal, engendra-se uma gestão educacional na qual se consubstanciam movimentos de adesão, resistência e negação à política federal, constituindo estes tanto possibilidade quanto limite de efetividade dessa política, no espaço local.</p>
--	--

<p><i>Autor</i> MARLY TEIXEIRA MORETTINI</p>	<p>A Personagem - Professora de Pré-escola: O Processo de constituição da “Identidade” no cenário de suas trajetórias</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa</i> 03/98</p> <p><i>Orientadora</i> Prof^ª Dr^a Sônia da Cunha Urt</p> <p><i>Banca Examinadora</i> Prof^º Dr. Antônio da Costa Ciampa Prof^ª Dr^a Eurize Caldas Pessanha</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>Este trabalho objetiva recuperar o processo de constituição da “identidade” das professoras de pré-escolas, a partir de suas trajetórias de vida. A pesquisa envolveu professoras de crianças de 4-6 anos que trabalham em instituições escolares de Campo Grande-MS. Utilizou-se, como referencial, a contribuição teórica dos psicólogos soviéticos e o entendimento da categoria “identidade” usada pela Psicologia Social e entendida como um processo inacabado, em movimento e em transformação. Foram sistematizados alguns elementos que ajudaram na compreensão do processo de constituição da “identidade” da professoras como: a opção pela carreira, a permanência, nela, a conciliação entre espaços público e privado, a importância atribuída à profissionalização, a percepção do próprio crescimento, a interiorização do modelo de “identidade” proposto pela sociedade. Concluiu-se que a professora de pré-escola, como personagem que representa o papel de ensinar crianças pequenas articula muitas outras personagens, apresentando-se ora como uma repetição de si mesma ou das condições externas, ora com um nível de consciência manifestando na compreensão do papel de profissional de pré-escola, embora revelando ainda contradições e conflitos necessários ao seu processo de mudança. Concluiu-se também que a reflexão sobre a questão da “identidade” leva a professora de pré-escola a perceber os modelos cristalizados em forma de papéis adequados à profissional, impostos pelo social, e também a repensar nas consequências que essa questão traz para a sua atuação pedagógica. Nesse sentido, essas reflexões, se trabalhadas na formação de professores, levariam a desmistificar a questão da “identidade” como parâmetro proposto, dando às professoras e à escola a oportunidade de quebrar com essa forma de controle e romper com o “modelo” oferecido.</p>
---	---

Autora ROSALINA BRITES DE ASSUNÇÃO	Prática e leitura de textos literários no ensino fundamental: Um diagnóstico
--	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 03/98</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora</i> Profª Drª Enilda Pires (UFMS)</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Profª Drª Laurizete Ferragut Passos (UNESP-Rio Claro) Profª Drª Eurize Caldas Pessanha (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>Essa pesquisa buscou realizar um diagnóstico sobre o ensino da literatura, no sentido de encontrar uma resposta para o desagrado dos alunos com a leitura de textos literários. Para empreendermos esse estudo, realizamos uma análise das Diretrizes Curriculares da Secretaria de Educação de MS, tendo como referencial teórico a teoria interacionista da linguagem e a estética da recepção. Para verificar como o discurso oficial se efetiva na prática utilizamos questionários previamente elaborados e fizemos entrevistas com os coordenadores pedagógicos das escolas e com os técnicos da Secretaria de Educação. Os dados colhidos com os questionários e entrevistas não foram suficientes para nos dar um quadro real da prática pedagógica em relação ao ensino da leitura, razão porque fomos investigar os livros didáticos. Constatando-se que, atualmente, o livro didático conforma a prática docente, realizamos a análise dos livros de Língua Portuguesa adotados nas escolas de nível fundamental de quinta a oitava séries do município de Aquidauana. Observou-se que o estudo dos textos literários propostos pelos livros didáticos se pauta por um modelo de análise inamentista, que trata o texto como objeto a ser analisado no seu aspecto lingüístico e estrutural. Essa forma de abordar a análise textual fere os princípios da estética da recepção e da teoria interacionista da linguagem que concebem o ato de ler como uma interação texto/leitor. Essas teorias apontam para uma moderna concepção de leitura, que concebe o texto literário como um polissêmico, plurissignificativo, exigindo do leitor capacidade de interpretação e não apenas compreensão.</p>
--	---

Autora ICLÉIA ALBUQUERQUE DE VARGAS	Ecoturismo e desenvolvimento sustentável em Bonito-MS: Elementos de análise para uma educação ambiental
---	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 04/98</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora</i> Profª Drª Angela Maria Zanon (UFMS)</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora</i> Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS), Prof. Dr. Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF), Prof. Dr. Cláudio Alves de Vasconcelos (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Essa dissertação tem por objetivo a descrição e a análise da Educação Ambiental desenvolvida em Bonito, importante pólo turístico do Estado de Mato Grosso do Sul. A localidade possui forte manifestação ambientalista e, dadas as belezas naturais, apresenta grande poder de atração de turistas, pesquisadores, aventureiros, curiosos, organizações, indivíduos e grupos que interferem, de alguma maneira, na visão de mundo da população da região. Partindo do referencial da ciência da história, contextualizei o desenvolvimento sócio-econômico da região e detectei o momento em que as forças produtivas foram redirecionadas na sua relação com a natureza. É quando surge o movimento ambiental e, com ele, uma nova necessidade: preparar o cidadão de Bonito-MS para conviver com seu meio de forma mais harmoniosa, valorizando a natureza local. Dentre as inúmeras atividades voltadas a uma educação para o meio ambiente, é implantada em 1993, na escola da rede pública, ensino de 1º grau, uma disciplina obrigatória: Educação Ambiental. Como fontes de pesquisa utilizei documentos referentes a disciplina escolar e ao ambientalismo local e realizei entrevista com sujeitos ligados ao objetos de estudos. Diante dos resultados considerei dois pontos fundamentais: a educação ambiental desenvolvida em Bonito-MS se expressa melhor através de veículos não ligados aos setor de ensino, tais como ONGs, dos trabalhos dos guias turísticos e dos meios de comunicação; a educação ambiental escolar não contempla questões fundamentais, como as tensões explicitadas entre as necessidades criadas pela sociedade capitalista e os limites impostos às condições de sobrevivência da espécie humana no planeta, contexto do qual Bonito-MS não pode ser isolado.</p>
--	---